



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

6

Fevereiro - 1966

N.º 1767

Ano XXXIV - Sem VIII

(Fundado pelo C. de Com. M. de Espinho)

Publicado pela C. de Com. M. de Espinho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na LITOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Grandes Problemas - de Sempre

I I

por FERREIRA DA ROCHA

Embora incontáveis as circunstâncias que podem ter maior ou menor influência neste capítulo, são três os factores principais e essencialíssimos que contribuem para o bom ou mau funcionamento do trânsito rodoviário:

- a) — A qualidade das estradas em que se circula;
- b) — As características dos veículos em circulação;
- c) — A pericia dos condutores que os governam.

É um facto incontroverso, porque do conhecimento de todos, é que o progresso na qualidade das estradas que nós temos não corresponde — nem de longe — àquele que foi obtido nas características dos automóveis do nosso tempo, quer de qualidade quer de quantidade. Se bem que, da mesma forma, seja também inegável a pericia dos condutores não ter correspondido aos formidáveis progressos dos automóveis em circulação.

Salvo algumas pequenas excepções — que também as há felizmente — os traçados das rodovias agora existentes são ainda os mesmos, com pequenas diferenças de correcção, de que dispúnhamos na altura em que os veículos automóveis tentavam os primeiros passos na corrida para a perfeição actual; e de há cerca de «30 anos» até hoje, todos nós sabemos a enorme distância que separa, quer no número quer nos recursos, os veículos desse tempo e os do presente!

Não foram obtidos grandes progressos nas estradas que possuímos; se no tocante aos pavimentos a diferença se torna já de certo modo sensível, no que respeita ao seu traçado não temos muitos motivos de consolação... Enquanto que os automóveis de há trinta anos atrás não tinham muito a pedir das estradas em que rolavam, atendendo às velocidades que podiam atingir e ao seu ainda muito reduzido número, já os de hoje não poderão considerar-se com as mesmas regalias.

Há 30 ou 40 anos não seriam em grande número os veículos automóveis que podiam alcançar velocidades superiores aos 60 Km./hora; e dos 70 Km./h. poucos ou nenhuns passariam,

Presentemente são já sem conta os que se não quedam pelo dobro daqueles números; e se formos pelo lado da sua quantidade em circulação — aquela diferença acentua-se muito mais!

Que poderemos dizer, pois, quanto às estradas...? É, claro, também quanto à pericia dos condutores que governam os veículos da nossa era das velocidades — os progressos não serão famosos.

A realidade é que a perfeição e conquista de progressos no fabrico dessas máquinas rolantes que são a delícia — e às vezes a desgraça — daqueles que as podem obter e usar, estão dependentes de técnicos especializados que dirigem as empresas da especialidade; são o resultado de persistentes estudos e atenta experiência de uns tantos escolhidos e aptos.

Ao passo que as vias em que terão de circular, estão entregues aos Estados; a organizações complicadas e cheias de obstáculos burocráticos, em que as resoluções a tomar dependem de muitas opiniões, muitos acordos e dificuldades financeiras.

Em suma, os progressos e realizações dos primeiros (veículos) estão na mão do indivíduo; pertencem à iniciativa e domínio privados. E os da segunda parte (estradas) estão dependentes da iniciativa e acção colectivas.

Os da primeira parte beneficiam do estímulo individual pela perfeição, para conquistar maior reputação e melhor posição nos mercados interessados; os da segunda — apenas do simples cumprimento do dever. E nem sempre, como todos sabemos, há a verdadeira e justa noção do cumprimento desse dever.

Gostaríamos de transcrever aqui algumas afirmações muito oportunas que o autorizado técnico de tráfego, snr. eng.º ferreira de Nascimento proferiu numa das sessões do Colóquio Nacional de Transportes; mas isso ficará para um próximo artigo — que este já vai nos limites de escritos desta natureza. E porque, como já anteriormente dissemos, — este assunto tem «papo para mangas».

FERREIRA DA ROCHA

## Aspectos Políticos da Africa Actual

pelo Tenente-Coronel HÉLIO FELGAS

CAPÍTULO III

Questões Africanas da Actualidade

I — As minorias étnicas

(Continuação)

Cidades com uma população superior a 120 000 habitantes:

Salisbury (Rodésia do Sul)	180 000
Tripoli (Líbia)	184 000
Fez (Marrocos)	180 000
Abidjan (Costa de Marfim)	180 000
Giza (Egipto)	177 000
Elisabethville (Katanga)	170 000
Tanta (Egipto)	176 000
Rabat (Marrocos)	160 000
Bloemfontein (U. Sul-Africana)	150 000
Constantina (Argélia)	150 000
Ogbomoso (Nigéria)	140 000
Benghazi (Líbia)	140 000
Benoni (U. Sul-Africana)	136 000
Spring (U. Sul-Africana)	130 000
Bulawayo (Rodésia do Sul)	130 000
Kubra (Egipto)	163 000
Oshogba (Nigéria)	125 000
Freetown (Serra da Leoa)	125 000
Asmara (Etiópia)	120 000
Lourenço Marques (Moçambique)	120 000
Mansura (Egipto)	147 000

Verifica-se portanto que as maiores cidades africanas estão no norte e no sul da Africa. Só o Egipto tem mais de uma dúzia de cidades com mais de 100 000 habitantes. A República da Africa do Sul tem 11, Marrocos 6, a Argélia 4. Isto é, das cidades acima citadas, mais de metade pertencem a países do norte e do sul do continente.

Dos territórios situados na Africa Inter-tropical só a Nigéria, a Etiópia, o Sudão e a Gâmbia, o Congo ex-Belga, o Senegal, o Quênia, Madagascar e Angola, tem cidades com mais de 200 000 habitantes.

Em nos restantes territórios ou Estados as maiores cidades não ultrapassam os 190 000 habitantes. Das cidades acima indicadas as que apresentaram crescimento mais rápido foram Luanda, Lourenço Marques, Dakar, Adis-Ababa, Deusa, Asmara, Leopoldville, Elisabethville, Salisbury, Bulawayo, etc.. Todas elas quadruplicaram a sua população desde 1940. As outras, pelo menos, duplicaram-na.

Não oferece dúvida que os novos Estados africanos serão dirigidos desde as grandes cidades — todas criadas ou desenvolvidas pelos europeus. A existência destes centros urbanos garante aos novos Governos a possibilidade de terem a situação na mão, visto que os meios rurais estão ainda muito pouco desenvolvidos.

(continua)

## Campanha Nacional de Vacinação

Realiza-se no próximo dia 8 de Fevereiro, a 2.ª dose de Vacina Oral contra a Poliomielite (Paralisia Infantil).

Devem comparecer nos mesmos Postos de Vacinação todas as crianças que fizeram a 1.ª dose e as que, por qualquer motivo, não puderam ser vacinadas nessa altura.

A Vacinação inicia-se às 9 horas.

## Calendários

Tiveram a gentileza de nos brindarem com os luxuosos calendários para o ano corrente as seguintes empresas:

CORFI — Manuel de Oliveira Violas, S. A. R. L. — Espinho. Cada folha mensal é enfeitada por belíssimos quadros de fotografias coloridas de

Continua na 2.ª página

## Os Srs. Ministro das Obras Públicas e Subsecretário da Administração Escolar

foram recebidos em Espinho com todas as honras e demonstrações de reconhecimento

A população de Espinho demonstrou mais uma vez com a recente visita de dois ilustres membros do Governo, que sabia ser grata às entidades que de algum modo contribuíam para o progresso da sua terra e bem estar dos seus habitantes.

Entre as entidades que tem feito jus ao nosso reconhecimento, destacam-se sem receio de desmentido, Suas Ex.ªs o Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Arantes e Oliveira, e o Subsecretário de Estado da Administração Escolar, Prof. Dr. Alberto de Brito.

A recepção estava marcada para as 10 horas, mas antes dessa hora já a elegante Praça do Município registava assistência numerosa. As duas corporações de Bombeiros locais, com as respectivas fanfarras, achavam-se postadas com frente para os Paços do Concelho e junto deste aglomeravam-se alunos dos dois sexos da Escola Técnica, dos Colégios, escolas primárias e da Academia de Música, um grupo de componentes do Orfeão de Espinho, o Rancho Infantil «Os Miosotis de Espinho», representações dos organismos corporativos locais, dos clubes desportivos, etc. e a Banda de Música dos B. V. de Espinho;

Às 10 horas precisas chegava o Senhor Ministro das Obras Públicas que já vinha de observar os estragos que o Mar causou ultimamente na Piscina, acompanhado pelo eng.º Cunha Amaral, Director dos Serviços de Urbanização; Sua Excelência era aguardado pelos srs. Subsecretário de Estado da Ad. Escolar; dr. s Manuel Lousada e Fernando Marques, respectivamente, governador civil e seu substituto; deputado Dr. Veiga de Macedo; dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara de Espinho, e presidentes das demais Câmaras do Distrito; Coronel Augusto Gordo, comandante militar de Espinho, Capitão Amílcar Ferreira, com. distrital da P. S. Pública; Capitão Jaime Valente e tenente Telmo de Vasconcelos, respectivamente, comandantes distrital da G. N. Republicana, e da Secção de S. João da Madeira, da mesma Guarda; arquit.º Sérgio Gonçalves, presid. G. C. da União Nacional; vereadores da Câmara de Espinho rev.º Martins da Silva, pároco de Espinho; presid. das Juntas de Freguesia do conc. de Espinho; João Roberto O. e Costa e outros membros do Conselho Municipal de Espinho; Directores e professores da Escola Técnica e directores dos Colégios de Espinho professores primários, e numerosas pessoas de representação social.

Depois das Corporações de Bombeiros prestarem a continência ao Sr. Ministro, e após os cumprimentos. Suas Ex.ªs dirigiram-se para os Paços do Concelho em cujo átrio se encontrava a Banda de Música de B. V. de Espinho que executou o hino: «Maria da Fonte», enquanto alunos dos estabelecimentos de ensino e de outras organizações locais aclamavam os Srs. Ministro e Subsecretário da Administração Escolar.

A seguir, no amplo Salão Nobre da Câmara que se achava repleto, teve lugar a sessão de boas-vindas. À mesa presidiu o Sr. eng.º Arantes e Oliveira, ladeado pelos Srs. Governadores, efectivo e substituto do Distrito de Aveiro; Subsecretário da Administração Escolar, Presidente da Câmara e Comandante Militar de Espinho.

Nas bancadas da frente, sentaram-se os srs. deputado Veiga de Macedo, comandantes da P. S. P. e da G. N. R.; vereadores, coronel Alves da Silva, presidentes das Câmaras de diversos concelhos, etc.. O Salão achava-se repleto e o público que nele já não conseguia entrar, estendia-se pelos corredores e escadarias do edifício.

Uso da palavra em primeiro lugar e sr. Presidente da Câmara que proferiu o seguinte discurso:

«Excelência:

Espinho sente-se honrado e contente por receber no Salão Nobre da sua Câmara Municipal tão ilustre como digno representante do Governo da Nação.

Para nós, espinhenses, é motivo de grande júbilo a prova de consideração e estima demonstrada por Vossa Excelência, aceitando tão pronta e espontaneamente o convite para visitar e nesse Concelho, tanto mais que esta visita se reveste de significado muito especial, pela inauguração de uma obra de valor social incontestável, seguida da cerimónia de início de outra obra, de valor cultural, educativo e social indesmentível.

Senhor Ministro das Obras Públicas:

Os adjectivos, por melhor enquadrados, não conseguiriam retratar a minha gratidão ao Ministro insigne e

clarividente que tão profundamente soube sentir o problema social e o perigo moral em que se encontravam aquelas dezenas de famílias que habitavam, melhor dizendo, vegetavam, no denominado «Bairro Flecha», escola de corrupção e antro de miséria que, com o auxílio moral e económico do Ministério que Vossa Excelência tão dignamente dirige, foi possível eliminar.

Não fora o apelo e o interesse de V. Ex.ª, concedendo uma comparticipação substancial, que atinge os 50%, do custo da construção, e não seria possível substituir aqueles barracões miseráveis, onde imperava o frio, a miséria e a promiscuidade, por casas limpas, arejadas, soalheiras, saudáveis e airozas, como efectivamente neste momento se verifica ter sido uma feliz realidade.

Por conseguinte, Senhor Ministro, e com todo o alto significado que as palavras encerram, limito-me a dizer: — Muito Obrigado, Bem haja!

Vossa Excelência dentro de momentos encontrará a confirmação da veracidade deste agradecimento, na alegria estampada no rosto daqueles infelizes, talvez misturada com alguma lágrima, os quais finalmente encontraram uma casa simples, modesta, mas com o mínimo de requisitos para se viver decentemente.

Para minorar o sofrimento desta pobre gente, e dar-lhe um pouco mais de conforto e alegria, muito contribuiu a generosidade, a bondade e a noção exacta das realidades do Senhor Director do Instituto de Assistência à Família, a quem, com a devida permissão de V. Ex.ª, Senhor Ministro, rendo o meu preito de gratidão e reconhecimento, em meu nome, em nome deste concelho, e particularmente em nome dos beneficiados com os móveis e agasalhos que S. Ex.ª lhes concedeu.

Senhor Ministro:

Inaugurando o Bairro de Casas para Famílias Pobres, proceder-se-á a outra cerimónia, também de maior alcance para este Concelho e para esta região, ou seja a visita ao local da construção do edifício da Escola

continua na 2.ª página



SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte 17.ª Jornada

Disputou-se no domingo passado mais uma jornada do Nacional secundodivisional que terminou com os seguintes resultados:

Penafiel 4 Espinho 1; Sanjoanense 6 U. Tomar 1; Peniche 1 Boavista 1; Covilhã 1 Salgueiros 1; Leça 4 Famalicão 2; Ovarense 2 Marinhense 0 e Lamas 0 Oliveirense 1.

Classification table for Zone North, I Division, listing teams like Sanjoanense, Covilhã, Salgueiros, Penafiel, Leça, Ovarense, U. Tomar, Lamas, Marinhense, ESPINHO, Oliveirense, Boavista, Peniche, Famalicão with their respective scores.

PENAFIEL 4 ESPINHO 1. Jogo no Estádio Municipal de Penafiel, sob a arbitragem do sr. Amadeu Martins, de Braga.

Formação das equipas: PENAFIEL — Vitor; Malote e Viriato; Rodrigues, Rosendo e Herculano; Ferreira Pinto, Mendonça, Silva Pereira, Abraão e Quintão.

ESPINHO — Arnaldo; Quim, Alcebia e Massas; Silva e Ramos; Amorim, Meireles, Cáliz, Bouçon e Luciano. Não estava nas previsões de quem quer que seja que o Sporting de Espinho, regressasse de Penafiel com tão amarga derrota.

Está certo que o mérito da vitória não se deve totalmente aos jogadores penafielenses, mas sim ao trio de arbitragem que actuou em franco caseirismo, prejudicando bastante a equipa espinhense.

Esses, entretanto, que se não fosse a expulsão do defesa direito Quim, quase no início do segundo tempo, os locais não lograriam obter tão volumoso resultado, pois que após a sua retirada é que estes conseguiram perfurar a defensiva vareira, tirando imediato partido da inferioridade numérica dos mesmos.

Esses, entretanto, que se não fosse a expulsão do defesa direito Quim, quase no início do segundo tempo, os locais não lograriam obter tão volumoso resultado, pois que após a sua retirada é que estes conseguiram perfurar a defensiva vareira, tirando imediato partido da inferioridade numérica dos mesmos.

Segunda saída consecutiva e desta vez à cidade de Tomar, teve de efectuar o Sporting de Espinho para cumprimento do calendário respectivo.

Precisa-se AGENTE TÉCNICO ou equivalente com prática industrial e de Organização, para trabalhar em Planeamento de Produção em Fábrica nos arredores de Aveiro. Boa situação. Indicar idade, curriculum e referências. Resposta ao n.º 30.

NECROLOGIA

D. Amélia Pereira de Barros Teixeira

Na sua residência, no lugar de Curral, da freguesia de Grijó, faleceu no dia 29 do mês findo, a sra. D. Amélia Pereira de Barros Teixeira, viúva do sr. Casimiro Teixeira.

A saudosa extinta que no mesmo dia em que succumbiu completava 68 anos de idade, era mãe extrema das sras. D. D. Maria Augusta Teixeira de Barros, Maria Amélia Teixeira de Barros Andrade, Maria Elisa Teixeira de Barros Queirós, Maria Albertina Teixeira de Barros Oliveira e dos srs. José Casimiro de Barros Teixeira, Fernando José Teixeira de Barros, nosso estimado assinante e presidente da Junta da Freguesia de Guetim, e Armando José de Barros Teixeira; sogras das sras. D. Margarida Rodrigues da Costa Teixeira, D. Maria Glória Alves de Oliveira Barros e dos srs. Manuel da Rocha Leite dr. Agostinho Cabral de Andrade, José Pláto de Queirós e Fernando dos Santos Oliveira.

O funeral da indolosa senhora constituiu uma grande manifestação de pesar, porquanto ela gozava de grande estima tanto naquela freguesia como aliada nas limitrofes, tendo se formado um extenso cortejo até ao cemitério da paróquia, onde o féretro ficou sepultado.

A chave e a toalha foram transportadas pelo sr. D. Manuel de Távora e o féretro numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses.

A ilustre família enlutada, e especialmente ao nosso amigo sr. Fernando Barros apresentamos sentidas condolências.

Roberto Fernandes

Na passada 5ª feira, dia 3, ficou se na sua casa, no Porto, onde residia há bastantes anos, o nosso confratão, sr. Roberto Fernandes Garcia, estimado funcionário da casa bancária Pinto de Magalhães. O finado era casado com a sr.ª D. Maria da Assunção da Silva Fernandes Garcia e pai da sra. D. Senhorinha Helena Fernandes Garcia, e irmão do também nosso confratão Joaquim Fernandes Garcia, residente no estrangeiro. Era filho do antigo e saudoso proprietário do Hotel Bragança, que existiu no local onde actualmente se encontra o encerrado Palácio Hotel.

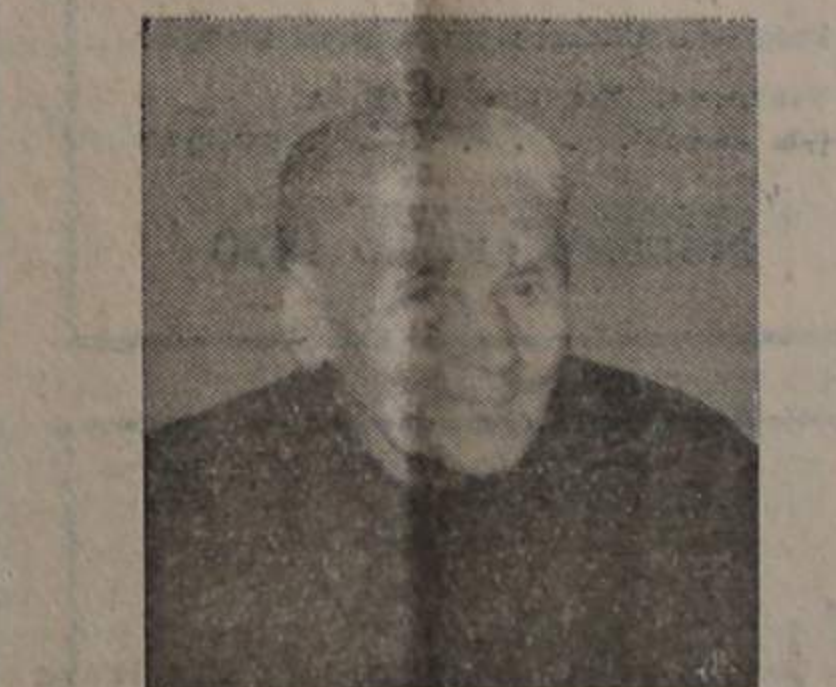
Roberto Fernandes fez parte dum platoon de rapazes que deu vida durante muitos anos a Espinho no campo artístico, através dos grupos célebres Alegre Mocidade «Imparsais», «1.º de Maio» e «Vitalidade». Dissidente do «Alegre Mocidade» mais tarde «Espinho Club», Roberto Fernandes foi um dos fundadores dos «Imparsais», no qual marcou lugar de relevo.

Foi, também, amador taumático, e era ultimamente um dos artistas mais acatados dessa arte em Portugal. Foi colaborador dessa especialidade, do «Comércio do Porto», fundador da Tertulia Taumática da mesma cidade e director de alguns semanários locais. Era ainda sócio de várias «gremiões» da mesma especialidade, «spannells». Era um republicano convicto e um fervoroso baírista.

O seu funeral teve lugar na sexta-feira, dia 4, para um dos cemitérios do Porto.

A família enlutada, endereçamos sentidas pêsames.

Aniversário



Comemora hoje o seu 95.º aniversário natalício a sra. D. Emília Gomes Folha, veneranda viúva do que foi grande baírista espinhense e convicto republicano, sr. Pompeu Duarte de Araújo. A passagem do seu aniversário seus filhos, genros, netos e bisnetos, beijam-na com muito afecto e desejam-lhe muita saúde e que comemore ainda por muitos anos o seu aniversário.

Automóvel — Austin

Vende-se. Falar com o enfermeiro no Hospital de Espinho.

Precisa-se

Casa pequena para casal sem filhos, aposentados dos C. T. T. Resposta para a Redacção ao n.º 128.

Amélia Pereira de Barros Teixeira Agradecimento. Seus filhos, noras, genros e netos e demais família vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que assistiram ao funeral e à missa do 7.º dia da saudosa extinta, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, e pedem desculpa de alguma falta que involuntariamente tenham cometido.

Fábrica de Refrigerantes da Gruta da Lomba Fernando José Teixeira de Barros

Cumpra-me o dever de por este meio, patentear a todos os meus estimados clientes e amigos o profundo reconhecimento pela bondade que tiveram de assistir ao funeral e missa do 7.º dia de minha saudosa mãe e bem assim aos que, por qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Guetim, 3 de Fevereiro de 1966.

COMUNICADOS Escarrar e cuspir nos logradouros públicos Factos lamentáveis

O Sr. Abílio Cardoso Vieira, residente em Paços de Brandão, pessoa que não conhecíamos e que nos foi apresentada por dois amigos, merecedores de todo o crédito, veio à nossa Redacção declarar que os factos a que alude na carta que publicamos no nosso n.º de 30 do mês findo, de autoria do sr. Fernando Moura da Rocha, não eram verdadeiros e por isso pedia a publicação do comunicado que se segue:

Paços de Brandão, 2 de Fevereiro de 1966.

... Sr. Director do Jornal «A Defesa de Espinho»

Pessoa amiga chamou a minha atenção para uma carta do Sr. Fernando Moura da Rocha, publicada no último número do Jornal que V. dirige, com uma nota da Redacção.

Ignorei há quanto tempo e redactor do Jornal conheço ou deixei de conhecer o sr. Fernando Rocha, para fazer o comentário que apresenta a seguir à carta. Ter-lhe-a sido fácil, no entanto, colher informações antes da publicação e de arriscar a opinião que emitiu, susceptível de induzir em erro o leitor.

Pela minha parte, tenho o direito, que invoco, de esperar que V. torne público que residio há vinte anos em Paços de Brandão, onde o sr. Rocha reside há 2 ou 3 anos, e que nunca tive questões, grandes ou pequenas, nessa freguesia ou em qualquer outra localidade, com quem quer que seja.

O Sr. Fernando Rocha, sabendo isso, supôs que lhe bastaria fazer publicar uma versão a seu gosto, para destruir a impressão que o seu acto de «valentia» e de «elegância» deixou em todas as pessoas que enchem a sala de O NOSSO CAFÉ dessa Vila e que tiveram a infelicidade de o presenciarem.

Quanto ao que se passou, abstenho-me de fazer comentários, pois, não podendo confundir-me com o sr. Fernando Rocha, apresentei queixa no Tribunal, que decidirá seguramente com justiça.

De V. Mt.º atenciosamente, a) Abílio Cardoso Vieira

NOTA DA REDACÇÃO

Em matéria de comunicados (matéria paga, é claro) a Redacção nada tem que averiguar quanto à veracidade dos escritos, que são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Em referência à N. da R. que se segue ao conteúdo da carta em questão, levou-nos a isso o desconhecimento dos factos, e a lembrança que tínhamos do sr. Fernando Rocha, de tempo, já distante, em que residia em Espinho, e por isso, acreditamos nas suas declarações. Se elas são verdadeiras ou não, não é a nós que compete averiguar, nem por elas assumimos qualquer responsabilidade.

Vende-se

Máquina de Apastar Malhas em Meias, em bom estado. Falar na Camisaria Mimo, Rua 19 n.º 337 Telef. 920752 Espinho.

Vende-se

1 terreno na rua 37, próximo à Foz de Grijó. Falar na rua 18 n.º 505.

CASA Pretende-se alugar, à volta de 500\$00, Falar, por favor, na Rua 21 n.º 16.

Dão-se explicações Matemática 2.ª e 3.ª ciclo, Telefone 920863

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL)

(1ª Publicação)

Anúncio

No dia 7 de Março próximo, pelas 10 horas, à porta do Tribunal desta comarca e no processo de execução ordinária que Miguel de Oliveira da Rocha, funcionário administrativo de Espinho, move contra Tobias Ferreira Magalhães e mulher Rita Alves de Oliveira, de Silvalde, vão pela 1.ª vez à praça os prédios penhorados na mesma execução e aos ditos executados pertencentes e que são os seguintes: Um prédio urbano composto de casa de habitação com quatro moradias e logradouro, sito na Quinta de Paramos, inscrito na matriz sob o art.º 616 urbano e descrito na Conservatória sob o n.º 71149 a fls. 142 v.º do livro-B-182 e que será posto em praça pela quantia de 86 400\$00. Casa de habitação e anexos, sito no lugar de Gulbe, freguesia de Silvalde, inscrita na matriz sob o art.º 935 urbano e descrito na Conservatória sob o n.º 67914 a fls. 85 do livro-B-174 que será posto em praça pela quantia de 12 240\$00. É depositário dos bens a arrematar o executado marido por quem os mesmos poderão ser mostrados.

Feira, 29 de Janeiro de 1966.

O Juiz de Direito,

José Ventura de Pinho

O escrivão de direito,

António Ferreira

Defesa de Espinho n.º 1767 de 6/2/66

Correspondências

Paços de Brandão

2/2/66

FACTOS LAMENTÁVEIS

Para que saibam os leitores em geral deste prestimoso semanário e os Brandeenses em particular, especialmente os que labutam no Ultramar e estrangeiro, damos conta de que causou a maior repulsa e indignação nesta freguesia a carta que o sr. Fernando Moura da Rocha escreveu à Redacção deste jornal e veio publicada no último número, pelo seu texto tendencioso e manifesto propósito de difamar publicamente e nosse contrários sr. Abílio Cardoso Vieira, pessoa que goza de estima geral no nosso meio há mais de duas décadas de anos. pelos seus detes de carácter, honesto, exemplar chefe de família e sempre pronto a ajudar, quer monetariamente quer com a sua directa colaboração tudo e que diz respeito ao engrandecimento e bom nome da nossa terra — que já considera sua — ou suas colectividades.

PELO FUTEBOL

No dia 17 de Janeiro p. p., foram inaugurados na Sede do Clube, por S. Ex.ª e Sr. Presidente da Câmara, Dr. Domingos da Silva Coelho, dois melhoramentos de largo alcance: uma biblioteca e o 1.º número do jornal privativo do Clube.

Apelamos portanto para a ajuda de todos os Brandeenses, quer oferecendo livros ou revistas para enriquecer a biblioteca, enviando artigos de interesse para publicação (os nossos soldados em defesa de soberania no Ultramar têm aqui uma palavra a dizer, mas sempre e somente sobre o tema Desporto) ou assinando o jornal e propagando-o. Correspondência: Sede do Clube Desportivo Paços de Brandão Avenida Dr. Oliveira Salazar.

No próximo domingo, dia 6 de Fevereiro, defrontaremos no nosso campo o Desportivo de Estarreja, a contar para a 1.ª Divisão Regional de Aveiro. — C.

Auxiliai

o Hospital de Espinho

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 14 de Janeiro findo, lavrada de folhas 16 a 17 verso do livro de notas para escrituras divissas G-Número 13, deste cartório, foi constituída entre Maria Lina Tavares da Silva, solteira, estudante, residente nesta vila de Espinho, na Rua 20, número 390, e Maria da Graça Ferreira dos Santos, solteira, cabeleira, residente nesta vila de Espinho, na Rua 62 número 494, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos seguintes:

Artigo primeiro. — A sociedade adopta a firma de Lina & Graça, Limitada, tem a sua sede e estabelecimento na vila e concelho de Espinho, na Rua 19, número 222, primeiro andar, e a sua duração é por tempo indeterminado.

Artigo segundo. — O objecto da sociedade é a exploração de salão de cabeleireiro de senhoras e poderá também explorar qualquer outro ramo de indústria ou comércio, permitido por lei, que os sócios resolvam explorar.

Artigo terceiro. — O capital social é de 50 000\$00, e todo se acha inteiramente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas de 25 000\$00, pertencentes uma à sócia Maria Lina Tavares da Silva e a outra à sócia Maria da Graça Ferreira dos Santos.

Artigo quarto. — A gerência e a administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele serão exercidas por dois gerentes, com dispensa de

Farmácias de Serviço HOJE, DOMINGO

PAIVA

DURANTE A SEMANA

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos
4.ª » — Palva
5.ª » — Higiene
6.ª » — Grande Farmácia
Sábado — Higiene

caução, e os quais terão a retribuição que for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de qualquer um dos gerentes para obrigar a representar a sociedade.

Parágrafo único. — Desde já, e até revogação do mandato, ficam nomeados gerentes o pai da sócia Maria Lina Tavares da Silva, de nome Lino Tavares da Silva, que representa a mesma nesta escritura, e a sócia Maria da Graça Ferreira dos Santos.

Artigo quinto. — As assembleias gerais, nos casos em que a lei não exija outra forma, serão convocadas por cartas registadas com a antecedência de oito dias pelo menos.

Artigo sexto. — Dos lucros líquidos apurados anualmente retirar-se-ão cinco por cento para o fundo de reserva legal, até sua completa formação e sempre que for preciso reintegrá-lo, e o sobranço será distribuído pelos sócios na proporção das suas quotas.

Está Conforme ao Original.

Espinho e cartório notarial, dois de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil

Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol de Aveiro

Recebemos o seguinte officio: Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Cumprimo-me informar V. Ex.ª de que esta Comissão deu inicio a mais um curso de candidatos a árbitros de futebol, funcionando, simultaneamente, em todas as localidades do Distrito, centros de aprendizagem, dirigidos por filiados desta Comissão.

A bem do Desporto O Presidente,

Joaquim Vieira Lonsinha

Maria Rodrigues Gaulão Agradecimento

Sua filha, neta e genro, vem por este meio agradecer reconhecidamente, a todas as pessoas amigas que a confortaram no doloroso transa que acaba de sofrer com a irreparável perda de sua adorada mãe, e bem assim, agradecer às que tiveram a bondade de se incorporarem no funeral e que assistiram à missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho.

A todos protesta o seu impercível reconhecimento.

Espinho, 2 de Fevereiro de 1966 MARIA CLARA GAULÃO

Vendem-se

Dois pequenos prédios, situados respectivamente: Ruas 41 e 4 — 1482 — e rua 4 — 1478. Falar na Fotografia Geleste — Espinho.

Cadinha & Couto Mercadoria, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais MÁRIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Iodado e Gordura Telefone 920305 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País Vidros Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para castiços, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro Grande desconto para Revenda Fernando de Sousa Ferreira Rua 18 n.º 675 ESPINHO Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modular» casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e MATOS & IRMÃO Rua 19, 959-957 - Tel. 920137 - Espinho Empresa fabricadora de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta massa. Secção de pastelaria e confeitaria Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso V.º de Afonso Ferreira Gaio PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS Vimes, junco, mistos e palmite Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

M. P. Moreira Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO» Fábrica de camisas «MARGO» Rua 19-402 — Apartado 9 Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho Tabela de Preços das Assinaturas anuais: Portugal Continental e ilhas adjacentes 50000 Provincias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60000 França, Canadá, República de Congo (via marítima) 110000 Venezuela e U. S. A (via marítima) 10000 Provincias Ultramarinas (v. aérea) 220000 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 200000 Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria Santa do Chá Serviço de Café, Chocolate e Cakes Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA Francisco R. do Couto & Filhos, Lda Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e carpintaria Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «Guia do Crédito» A maior Organização estabelecida no País PORTO Rua de Sá da Bandeira, 265/1ª Telef. 94665 e 98488 Ed. Tel. MOPE LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 867535 Ed. Tel. GUIATO

UVA Porto — Gaia — Espinho Vinhos de Passo, verdes e maduros Para as Ex.ªs Damas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros. À venda nos bons estabelecimentos vinho Puro... Alimento Puro... Régua — Torres Vedras Aquisição directa na origem. Qualidades esmeradas Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás VITÓRIA E PROGRESSO Duas marcas que se impõem Fabrico com garantia e assistência técnica da Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª ESPINHO À venda nos bons estabelecimentos, e na Agência Cidia-Rua 23-252

PREFIRAMOS OS ESFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA